

O DIA DOS SENADORES

Homenagens á memoria do Sr. Gordo — Cinco discursos — As vagas do senador paulista e do Sr. Moreira — O fallecimento do Sr. Rosa e Silva — O Sr. Rebello tem esperanças de que a corda arrebente — Um novo discurso do "pae da patria" rebellado

A sessão de hontem foi dedicada á memoria do Sr. Adolpho Gordo, que durante muitos annos representou nesta Casa o Estado de S. Paulo.

Foram proferidos cinco discursos sobre a personalidade do senador paulista, especialmente como parlamentar e como politico.

Coube ao Sr. Arnolpho Azevedo, fazendo-lhe o elogio funebre, propor as homenagens da praxe, isto é, a inserção na acta de um voto de pezar e o levantamento da sessão.

O representante de S. Paulo referiu em traços singelos a biographia do seu amigo e compatriota de bancada.

O Sr. Aristides Rocha, em nome da Comissão de Constituição e Justiça de que o Sr. Gordo foi presidente annos seguidos, associou-se ás homenagens propostas pelo senador paulista e propoz que o Senado deixasse vago até o fim do anno o lugar do Sr. Gordo naquella Comissão, a qual não elegeria substituto para o representante de S. Paulo como director de seus trabalhos.

Essa homenagem excepcional que o Corpo de juristas da Casa quiz prestar á memoria do seu presidente obteve a acquiescencia do plenário.

O senador amazonense pronunciou um bom discurso estudando a acção do Sr. Adolpho Gordo, como parlamentar desde a Constituinte republicana, onde representou seu Estado natal.

O orador defendeu ardorosamente a actuação do representante de São Paulo nos casos das leis de imprensa e do inquilinato revidando os ataques que foram feitos em vida do senador paulista e a que este, explicou o orador, não deu resposta, por motivos de lealdade politica.

O Rio Grande do Norte, que o Sr. Gordo governou nos dous primeiros mezes de regimen republicano, fallou pela boca do

Sr. José Augusto, para declarar-se solidario com essas homenagens.

O representante potyguar mostrou que já naquelle tempo o Sr. Adolpho Gordo apprehendera os principaes problemas administrativos daquelle Estado e traçara um programma de acção que ainda hoje tem sido seguido.

O Sr. Lopes Gonçalves disse depois o adeus da Comissão especial do Codigo Commercial ao seu presidente que soubera nortear os trabalhos respectivos por forma que elle pôde concluir o exame do projecto Inglez de Souza encaminhando-o para a Camara.

O Sr. Celso Bayma que pronunciou ligeiras palavras sobre o morto, solidarizando-se com as homenagens que acabavam de ser propostas, mostrou que o Sr. Adolpho Gordo não temera a morte quando a sentiu inevitável.

A Comissão de Constituição e Justiça levantou a sua sessão ordinaria, hontem, em homenagem á memoria de seu presidente.

Ella ficará funcionando com seis membros apenas e terá os seus trabalhos, até o fim do anno, presididos pelo Sr. Cunha Machado, vice-presidente.

Apontam-se diversos candidatos á vaga do Sr. Gordo no Senado.

O mais forte de todos é o Sr. Manuel Villaboim.

Talvez, pois, não convenha á politica paulista retirar da Camara, no presente momento, o "leader" da maioria.

Ha por isso, quem palpite no Sr. Dino Bueno, presidente do Senado de S. Paulo enquanto outros se inclinam pelo Sr. Heitor Penteado, vice-presidente desse Estado, e pessoa de confiança do Sr. Presidente da Republica.

A vaga do Sr. Joaquim Moreira está entre os Srs. Miranda Rosa e Joaquim Mello.

Aliás, já agora, o segundo obtem na Bolsa politica uma cotação maior do que a do "leader" da bancada federal do Estado do Rio.

O Senado que no sabbado passado, no espaço de treze horas, perdera dous de seus membros, recebeu, hontem, contristado, a noticia do fallecimento pela manhã, do Sr. Rosa e Silva, que representava no seu seio a terra pernambucana.

Figura das mais illustres entre os seus pares, com um grande acervo de serviços no antigo e no actual regimen, o senador de Pernambuco era muito acatado pelos collegas.

A sessão de hoje será dedicada á sua memoria, estando inscripto o Sr. Antonio Azeredo para fazer o seu necrologio.

De accordo com a praxe, a sessão será levantada em homenagem á memoria do representante pernambucano.

O Sr. Pires Rebello encontrou-se hontem, em um corredor com o Sr. Bueno Brandão.

O representante de Minas, dirigindo-se a S. Ex., perguntou-lhe como ia passando.

— Muito mal. Com a corda no pescoço — replicou o senador piauhense.

— Olhe que, ás vezes, a corda arrebenta... — observou o representante das Alterosas.

O Sr. Rebello ficou muito satisfeito com essa resposta, porque, como declarou, quem vive de esperanças...

O representante do Piahy fallará amanhã, na bora do expediente.

Seu novo discurso, como os anteriores, versará sobre o problema presidencial.

Ao que se dizia no Monroe, S. Ex. tem novas interessantes a revelar.

O Sr. director da Recebedoria Federal designou para servir na 1ª Sub-Directoria o sub-director Fabio Bueno Brandão, e para servir na 2ª, o Sr. Candido Borges.